

RESENHA DE LIVRO

Título: “LABORATÓRIO VIVO DE TRANSIÇÃO, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS”

Antônio Inácio dos Santos de Paula - inacioantoniodepaula@gmail.com
Universidade Estadual de Campinas

Lançado em dezembro de 2021, o *Campus Sustentável: um modelo de inovação em gestão energética para a América Latina e o Caribe* é um robusto relato científico da experiência laboratorial elaborada e aplicada no campus sede da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A articulação desse Laboratório Vivo de Transição, Eficiência e Sustentabilidade Energética envolveu, politicamente, um grupo de atores, professores, estudantes, gestores e empresários, inspirando a produção do livro aqui resenhado. Continuamente, a iniciativa instaurada em 2017 permanece dando suporte técnico à cidade universitária Zeferino Vaz e, a partir de rigorosas experimentações, gera conhecimento.

Ao encontro dessa dinâmica, também a obra é escrita por diversos autores e está organizada em cinco seções. São 19 capítulos e seis entrevistas, apresentando os processos sócio-históricos desse diálogo intersetorial e interdisciplinar. Uma proposta inovadora que coloca a universidade no centro do debate, conscientizando-a da sua responsabilidade social e dos impactos que seus trabalhos podem ter como possíveis soluções para problemas complexos das sociedades contemporâneas, por exemplo, as questões em torno da sustentabilidade energética.

Intitulada *Alianças para o Desenvolvimento Sustentável*, a seção que abre essa narrativa destaca um panorama das universidades latino-americanas e caribenhas. Desse contexto, ocorre uma discussão acerca da importância de políticas públicas para o melhoramento da gestão e eficiência energética no cenário brasileiro. Frente a essas condições, o espaço universitário é, novamente, trazido para primeiro plano a fim de demonstrar a necessidade de um planejamento estratégico desse território, refletindo sobre o próprio funcionamento das cidades que o envolva. Assim, a experiência do *Campus Sustentável - Unicamp* se instaura como um modelo de laboratório vivo para cidades humanas inteligentes, baseado nas alianças intersetoriais e na governança.

A seção seguinte discorre sobre os projetos estruturantes do Laboratório Vivo *Campus Sustentável - Unicamp*. São sete capítulos enfatizando as etapas de cada um desses projetos. Recorrendo à metodologia de estudo de casos, pesquisadores relatam as experiências adquiridas com a criação do centro de operações especiais e monitoramento para sistema elétrico; o processo de contratação de energia e demanda nos ambientes livres e regulados; a inserção de energia solar fotovoltaica; o programa de eficiência energética; a implementação do sistema para suporte à gestão energética baseado em Internet das Coisas; o diagnóstico de etiquetagem de eficiência energética em edificações; e, por fim, a capacitação de recursos humanos em sustentabilidade energética para as universidades e o mercado.

A terceira seção expõe os projetos conceituais, ou seja, trabalhos emergentes do desenvolvimento do *Campus Sustentável - Unicamp*, dando-lhe o efeito de continuidade. O ônibus elétrico que circula atualmente no interior do campus Zeferino Vaz é um desses resultados, assim como os projetos de iluminação pública e de microrredes eficientes, resilientes e sustentáveis. Fechando essa seção, o Programa Interdisciplinar de Extensão Comunitária *Olhos no Futuro* se desloca desse espaço físico da Unicamp e vai às escolas públicas de Campinas, oportunizando aprendizagens aos estudantes para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

A penúltima seção demonstra o ecossistema de governança construído pela Unicamp para a gestão da sua inovação. Momento em que o *Campus Sustentável - Unicamp*, que era até então uma articulação conjunta de projetos, ganha um escritório de projetos especiais e passa a dialogar na instância administrativa com o Grupo Gestor Universidade Sustentável e a Câmara Técnica de Gestão de Energia. Nesse sentido, são mostrados, ainda, os esforços do Hids - um hub internacional para o desenvolvimento sustentável. Por fim, a última seção destoa daquela construção textual apresentada nos capítulos anteriores, pois assume uma estrutura de entrevista pingue-pongue, onde aparecem as seis principais parcerias do Laboratório Vivo de Transição, Eficiência e Sustentabilidade Energética *Campus Sustentável - Unicamp*. Sem dúvida, a obra apresenta estudos importantíssimos acerca de problemáticas que assolam o presente e ameaçam o futuro da humanidade. Portanto, interessa não apenas à comunidade científica, como diz respeito à administração pública (municipal, estadual e federal) e pode contribuir para melhorias no funcionamento do setor elétrico de outros países. Em outras palavras, o conhecimento produzido no desenvolvimento desses projetos pode ser apropriado e aplicado nos mais diversos setores da sociedade. Como sua escrita possui um caráter muito técnico, com o uso de jargões e terminologia enrijecida, é uma leitura voltada para profissionais de mercado energético e estudantes que se interessam pelas engenharias, por educação e por sustentabilidade.

REFERÊNCIA:

Silva, L. C. P. da et al. (org.). Campus sustentável: um modelo de inovação em gestão energética para a América Latina e o Caribe. 1.^a ed. — Rio de Janeiro: Synergia, 2021. Disponível em: <https://www.campus-sustentavel.unicamp.br/livro/>.